



ÉTICA JORNALÍSTICA, POLÍTICA E A SAGA DE HARRY POTTER

Carolini Déa, Matheus Ribeiro
Loivo José Mallmann

Resumo

Os livros que contam a história de Harry Potter são mundialmente conhecidos e já incorporaram o imaginário popular. A pergunta, porém, é: com qual intensidade a cultura absorveu esse universo? Surgiram movimentos e protestos nos Estados Unidos que utilizaram referências à saga britânica para criticar o porte de armas. No Brasil houve perceptível crítica, em redes sociais, ao status político atual assim como ao impeachment de 2016 utilizando comparativos com a série e até mesmo Organizações Não Governamentais (ONGs) que incentivavam a juventude a analisar o cenário político à partir das obras de J. K. Rowling. Partindo disso, a presente pesquisa tem como objetivos analisar as influências de Harry Potter no pensamento político-ideológico das novas gerações e identificar algumas possíveis apropriações da literatura filosófica feitas pela autora que fortalecem a conexão com a realidade. A investigação passou por autores como Platão (idealismo), Hegel (a dialética do senhor e do escravo), Pierre Bourdieu (teoria do campo político), entre outros. Também foram aplicados os estudos de dois estudiosos do tema, o professor Stephen Deets, da Faculdade Babson de Massachusetts, e o professor Anthony Gierzynski da Universidade de Vermont, que discorrem sobre a influência exercida pelo universo literário de Harry Potter e os chamados “millennials”, a geração nascida após o ano 2000. Comparando os trabalhos e textos analisados com as mobilizações populares, foi possível observar a influência do pensamento filosófico ocidental permeando a obra e o alcance da literatura além do campo ideológico ou intelectual, chegando a promover mudanças sociais concretas.

Palavras-chave: Harry Potter; Jornalismo; Política; Filosofia.